

ACM proíbe PFL de vetar filiação de Miranda

Senador baiano desafia Bornhausen a vetar filiação de Miranda: 'Jantar ao qual eu não vou não vale'

Denise Rothenburg e Tales Faria

• BRASÍLIA. A disputa pelo comando do Congresso rachou os dois grupos de maior peso na cúpula pefelista: de um lado, o senador Antônio Carlos Magalhães (BA); do outro, o presidente licenciado do partido, Jorge Bornhausen (SC). Irritado com as notícias de um possível veto à filiação do senador Gilberto Miranda (PMDB-AM) ao PFL, Antônio Carlos lan-

çou um desafio a Bornhausen, atualmente embaixador licenciado do Brasil em Portugal.

Candidato a presidente do Senado, Antônio Carlos articulou a transferência de Miranda para se fortalecer. Anteontem Bornhausen promoveu um jantar na casa do presidente do PFL, José Jorge (PE), com a participação do vice-presidente da República, Marco Maciel. Nesse jantar, a cúpula formal do partido manifestou-se

contra a filiação de Miranda, alegando desagrado com insinuações de que, entrando no PFL, Miranda teria o beneplácito da Receita nas investigações sobre sonegação em suas empresas. O secretário da Receita, Everardo Maciel, é primo de Marco Maciel.

— Jantar ao qual eu não vou não vale. Como é que alguém vai vetar a entrada de um senador no PFL sem falar comigo? O presidente (Bornhausen) não vetou

porque não teria coragem para isso. Vamos ver se ele é mais forte do que eu — reagiu ACM, acrescentando que ele mesmo abonará a ficha de filiação de Miranda.

A cúpula pefelista entrou em pânico. Pelo menos momentaneamente, o próprio Bornhausen recuou: ligou para o presidente da Câmara, Luís Eduardo Magalhães (PFL-BA), filho de Antônio Carlos, negando que pense em vetar Miranda. Até o presidente do PFL,

deputado José Jorge (PE) — da facção do partido liderada por Bornhausen e Maciel — acabou desautorizando o licenciado.

Na verdade, os três estão em campos opostos ao dos Magalhães na disputa pelo comando da Câmara. Como o PFL não poderá fazer o presidente do Senado e o da Câmara, eles estimularam Inocêncio de Oliveira (PE) a concorrer à Mesa da Câmara. Bornhausen sumiu ontem. ■